

# O CONCÍLIO DE TRENTO: O DISCURSO ECLESIAÍSTICO E SUAS RELAÇÕES COM A SOCIEDADE DO SÉCULO XVI

JULIANA CLAUDINA FRIEDRICH

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

SOLANGE RAMOS ANDRADE DAVID

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Esta comunicação tem como preocupação apresentar o projeto de Iniciação Científica intitulado: "O Concílio de Trento: o discurso eclesiástico e suas relações com a sociedade do século XVI", na qual analisou-se o discurso que a Igreja Católica fez no século XVI diante de novas manifestações religiosas. Para tanto, utilizou-se como fonte, o documento eclesiástico intitulado: "O Concílio de Trento", ocorrido entre os anos de 1545-1563, que faz parte da obra El Magisterio de la Iglesia, traduzido do Enchiridium Symbolorum de Denzinger. Primeiramente, fez-se leituras teórico-metodológicas, evitando desta forma uma análise contraditória e anacronismos, além de tomar cuidado com os conceitos, que foram produzidos por um determinado grupo como a Igreja Católica no século XVI. Partindo da análise do ponto de vista católico, percebeu-se que a Instituição Eclesiástica afirma ser o movimento de renovação da Igreja no século XVI uma "Reforma Católica" ao invés de "Contra-Reforma", pois pressupõe um movimento que ocorria há séculos, ou seja, era anterior a Lutero, mas que fora interrompido por acontecimentos humanos, como a guerra dos Cem Anos e o Cisma do Ocidente, e não simplesmente um combate à Reforma Protestante. No Concílio, que teve vinte e cinco sessões, foram discutidas questões de doutrina e disciplina da Igreja Católica, como o Pecado original, o Purgatório, as Indulgências, além da criação dos Seminários para os sacerdotes. A Igreja Católica também reafirmou a crença nos Sacramentos, excomungando os dissidentes.

**Palavras-chave:** concílio de trento; igreja católica; reforma católica

[julianafriedrich@hotmail.com](mailto:julianafriedrich@hotmail.com)